

Moradores de Tabuazeiro querem rua

Eles reivindicam uma via que ligue as regiões alta e baixa, facilitando o acesso de ônibus. Também há problemas de esgoto

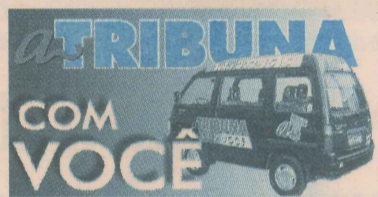
A principal reivindicação dos moradores de Tabuazeiro, em Vitória, diz respeito à abertura de uma rua que será responsável pela ligação entre as regiões alta e baixa do bairro.

Para resolver o problema, os moradores querem que a rua Ana Marcolino, próxima ao Morro do Macaco, seja pavimentada para se unir à rua Ervânia Carneiro.

Isto permitiria, inclusive, que o microônibus atendesse à região. Neste local, os moradores sofrem ainda com a falta da rede de esgoto. Os dejetos estão sendo lançado em uma área particular, provocando a proliferação de ratos e mosquitos.

“Isso aqui está horrível. Nós não temos esgoto e somos obrigados a despejá-lo de qualquer jeito. No verão, ninguém agüenta os mosquitos. Seria muito bom se a rua fosse construída e a rede de esgoto também”, disse a dona-de-casa Maria Simões de Souza, 43 anos.

O pedreiro Henrique Garbrecht, 51, contou que, quando



chove, a rua Ana Marcolino vira um lamaçal. “A gente tem que passar com compras nas costas e tomando cuidado. Quando tenho que levar carrinho com material de construção é outro problema”, lamentou.

Além disso, a comunidade apontou pequenos problemas de infra-estrutura que esperam ver resolvidos em breve pela Prefeitura de Vitória (PMV).

A dona-de-casa Sônia Regina de Lima Alvarenga, 34, disse que ao lado de sua casa, na rua Antônio da Costa Brandão, existe uma pequena vala que está lhe causando muita dor de cabeça.

“Disseram que ela serviria para escoar a água dos morros, mas isso nunca aconteceu. Ela está é trazendo baratas e ratos para



A dona-de-casa Maria Simões de Souza, 43, se queixa de que não há rede de esgoto

dentro da minha casa. Eu não agüento mais”.

De acordo com Edmo Pires, coordenador de obras da Regional 4, a construção da rua Ana Marcolino está prevista no orçamento popular, mas, através de um acordo com a própria comunidade, a obra só deverá ser realizada no ano que vem.

A implantação da rede de esgoto na rua Ervânia Carneiro, porém, começa ainda este mês. Quanto ao problema da rua Antônio da Costa Brandão, Pires explicou que a vala é, na verdade, uma galeria.

“Nós a limpamos pois ela estava toda destruída. Agora, estamos fazendo um teste para saber se ela está realmente funcionando com as chuvas. Se não estiver, iremos aterrará-la e construir uma calçada”, explicou.

Falta sinalização de avenida

A comunidade de Tabuazeiro, apesar de estar satisfeita com o asfaltamento da avenida Coronel José Martins de Figueiredo, inaugurado no mês passado, quer a conclusão dos serviços de sinalização no local.

Como ainda não foram colocadas as placas indicativas da velocidade máxima permitida, à noite a avenida se transforma numa área livre para pegadas entre os motoristas. Além disso, não há abrigos nos pontos de ônibus e a iluminação no local deixa muito a desejar.

“De madrugada os carros fazem muito barulho, parece que estão arrebentando tudo. Não dá para dormir”, reclamou a apo-

sentada Donatilia Bispo Pereira, 63.

O vice-presidente do Movimento Comunitário, César Barbosa Batista, contou que, logo que o asfalto foi inaugurado, aconteceu um acidente por causa de excesso de velocidade.

De acordo com Regina Bossanel, engenheira da Secretaria Municipal de Transportes, o projeto de melhoria da avenida coronel Figueiredo já está em fase final de implantação.

Regina explicou que as placas que regulamentam a velocidade – que no local é de, no máximo, 40 quilômetros por hora – e os tachões serão colocados num prazo de 10 dias.

Grupos de 3ª idade em debate hoje

O Movimento Comunitário de Tabuazeiro está convidando todos os idosos do bairro e das regiões vizinhas a participarem de uma reunião para discutir a criação de grupos de terceira idade.

A reunião está marcada para hoje, às 14 horas, nas dependências do Clube Recreio dos Olhos, em Tabuazeiro. Os grupos de terceira idade deverão fazer parte do Projeto Conviver, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Ação Social e pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Segundo o movimento comunitário, o objetivo do Conviver é desenvolver ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida do idoso e para a integração familiar e comunitária.

Hoje, na Associação de Moradores de Jardim da Penha, começa o ciclo de palestras Saúde na Terceira Idade. O médico e vereador Luciano Rezende vai falar sobre depressão. Amanhã será a vez de abordar os problemas da coluna cervical. No dia 17, será sobre a doença de Alzheimer. As palestras têm início às 14 horas.